



O que é Produção Musical – parte 04

Vamos dar uma olhada nos Profissionais envolvidos no Estúdio.

As atuações dos profissionais no estúdio de hoje em dia são muito semelhantes com aquelas exercidas historicamente no primórdios da gravação de áudio. No início, um estúdio tinha a seguinte divisão de tarefas:

- Produtor Musical, que era a pessoa no direcionamento;
- Engenheiro de Som, que é o profissional cooperando com o Produtor;
- Assistente Técnico, que é o profissional contribuindo com o Engenheiro de Som;
- e tinha na época uma pessoa dedicada a operar a gravadora de fita, o Operador de Fita.

Sim, havia um responsável só para cuidar dos sistemas de gravação analógicos em fitas magnéticas, para evitar problemas no meio de cada take;

- Além disso, outros Engenheiros, Assistentes ou profissionais poderiam estar presentes, em certas produções de grande porte.

Desde antigamente, já eram poucos os profissionais envolvidos diretamente na gravação e essa divisão de funções se estabelece até hoje, de uma forma ou de outra. Naturalmente, ocorreram certas mudanças impulsionadas pelos avanços tecnológicos de lá para cá.

Atualmente, computadores trouxeram ferramentas digitais como os DAW's, que significa: Digital Audio Workstation. Um exemplo bastante popular é o Pro Tools. Hoje, a maioria de estúdio tem acesso a dois tipos de mesas de mixagem ao mesmo tempo: as digitais (DAW's) e as analógicas, que são as mesas de som comuns, com *faders* e botões físicos. No entanto, a divisão de funções no estúdio continua acrescentando em muito uma produção, sendo o trabalho de equipe um desafio recompensador para qualquer produção de qualidade.

A presença de profissionais auxiliando o trabalho do produtor depende da necessidade envolvida. Um profissional pode dar conta tranquilamente de violão e voz, ou certas formações de bandas, mas dificilmente de toda uma orquestra. Em conclusão, o que determina a quantidade de profissionais envolvidos no ato da gravação, é o tamanho da produção a ser desenvolvida, um instrumento, uma banda, uma orquestra etc e certamente o orçamento disponível para fazer estas tarefas.

Bom, qual é a Relação Profissional atual em estúdio?



Temos o Produtor Musical, que faz o direcionamento artístico, procura manter os prazos e desenvolver um trabalho dentro dos recursos financeiros disponíveis.

Tem o Engenheiro de Som ou Técnico de Som, que acompanha a qualidade do sinal de áudio, na entrada e saída da mesa de mixagem, garantindo o nível de volume necessário na captação do som.

Ainda mais temos o Assistente Técnico de Som, que auxilia o engenheiro, garantindo o posicionamento correto dos microfones, além de ajudar os músicos a encontrarem os timbres que buscam com seus instrumentos. Muitas vezes é um ponto de partida de uma carreira profissional em um estúdio.

Para finalizar, temos ainda os Auxiliares e Ajudantes que podem ser necessários em diversas outras funções. A ajuda de auxiliares e ajudantes garante o bom andamento das gravações. Isso porque até mesmo as coisas mais simples podem gerar grandes benefícios, como a limpeza e organização do Estúdio. Atualmente, existem pessoas que se encarregam até mesmo dos alimentos e necessidades básicas dos músicos e profissionais de estúdio envolvidos. Mas lembre-se: você trabalha com pessoas. Quanto mais pessoas você envolve, mais problemas poderá ter. Procure deixar a sua equipe não maior que a sua real necessidade.

Provavelmente você já se perguntou: como vou ingressar neste mercado de trabalho? Onde começo? Vamos ver estratégias, que deram certo no passado:

Estar próximo do ambiente profissional do estúdio, é uma boa forma de uma pessoa interessada, aprender e se profissionalizar até atingir o posto de Engenheiro de Som ou Produtor.

Uma das maneiras mais comuns de alguém iniciar no mundo do áudio é estar próximo, mesmo que de Ajudante. Conforme o tempo e o interesse passam, aos poucos vai aprendendo cada função e passando a desempenha-las. Antigamente, tínhamos esse contexto como exemplo:

Recepcionista/Ajudante > Operador de Fita > Assistente de Engenharia > Engenheiro de Som > Produtor.

Atualmente, esse tipo de possibilidade de crescimento profissional permanece em prática, principalmente nos estúdios de grande porte (por exemplo, os principais estúdios dos Estados Unidos ou Reino Unido). Existem diversos profissionais envolvidos em cada função de estúdio, alguns profissionais são especializados em mixagem, outros em masterização, outros em orientar o fazer artístico. É importante sempre estar conectado com a indústria e os profissionais do mundo musical, da maneira que for possível.



Atualmente, esse tipo de possibilidade de crescimento profissional permanece em prática, principalmente nos estúdios de grande porte (por exemplo, os principais estúdios dos Estados Unidos ou Reino Unido). Existem diversos profissionais envolvidos em cada função de estúdio, alguns profissionais são especializados em mixagem, outros em masterização, outros em orientar o fazer artístico. É importante sempre estar conectado com a indústria e os profissionais do mundo musical, da maneira que for possível.

Outros exemplos são de pessoas extremamente habilidosas em algum campo, como música ou áudio, e que ingressam diretamente no papel de Produtor. É possível, mas também é raro.

O que mais vemos hoje é o atual contexto do “Faça-Você-Mesmo”, reforçado pelo declínio dos grandes selos e rótulos das gravadoras, além da contribuição da internet como meio de divulgação e conhecimento. Portanto, desenvolva o seu trabalho em casa, ganhe prática e experiência. Mas você precisa se destacar, tem que fazer um trabalho de qualidade para ser notado. Isso requer estudo e preparo profissional!

De qualquer forma, quanto mais preparado, maior a chance de ter sucesso na carreira na produção musical. E este curso certamente vai preparar você para isso. Não adianta somente estar no lugar certo na hora certa! Tem que estar preparado!

Para finalizar e para novamente lembrar porque estamos aqui, vamos voltar a prática do dia-a-dia do nosso trabalho. O que é o dia-a-dia de trabalho em um estúdio de gravação?

Para o ex-engenheiro de som da Abbey Road, Haynd Bendall, o trabalho em estúdio traz todos os dias um novo conhecimento e experiência. A profissão é dinâmica e cheia de novidades. E realmente pouca coisa é monótona nesse ramo. No entanto, a profissão não deixa de ser um trabalho como todos os outros. Exige muito conhecimento, perseverança, sabedoria, competência e calma para lidar com situações de pressão. Como o produtor vai agir é um fato exclusivamente pessoal de cada um. Como ponto comum entre todos os profissionais de qualidade, percebemos a extrema dedicação e empenho, além da habilidade de lidar com os diferentes clientes, situações, prazos e orçamentos.

Como tudo, existem momentos de realização, e existem momentos de adversidade. A sabedoria no relacionamento humano, e na comunicação, são dois pontos de extrema importância para lidar com os diversos clientes e situações. O produtor, ao dirigir o projeto musical, deve cumprir o importante papel de balancear e ponderar as diferentes opiniões das pessoas envolvidas no trabalho, equilibrando-as. Os conflitos entre as diferentes ideias podem ocorrer, e é por isso que o Produtor serve como ponto de convergência e sensibilidade entre as diferentes visões



envolvidas. Com esse balanceamento o trabalho artístico se desenvolve de maneira fluída, evitando problemas e resolvendo as necessidades do projeto, tendo o respeito e a segurança como aliados.

Um bom produtor exige necessariamente um bom ouvinte, e é através dos ouvintes que o processo de trabalho de um produtor encontra bases.